**HIV/AIDS EM IDOSOS: PERDAS RELACIONADAS À SOROPOSITIVIDADE**

**Autores:** Ticyanne Soares Barros¹, João Paulo Xavier Silva2, Petra Kelly Rabelo de Sousa3,Clarisse Sampaio Pequeno4,Karla Corrêa Lima Miranda5.

**Instituições:** 1- Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Enfermeiro. Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5- Enfermeira e Psicóloga. Docente do Programa de Pós-Gradução em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da UECE. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.

Atualmente, verifica-se o aumento significativo dos casos da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) em idosos, estes vivenciam aspectos relacionados ao processo de envelhecimento e ao diagnóstico de uma doença permeada por estigmas, medos e preconceito. A AIDS, doença transmissível com alta letalidade, acompanha questões para além da esfera biomédica, questões estas relacionadas aos aspectos psicológicos, sociais e culturais dos diferentes sujeitos vulneráveis. Logo, os profissionais de saúde, destacando-se os enfermeiros, precisam lidar com questões diversas, dentre elas as relacionadas à sexualidade, diversidades, perdas e mortes, com necessidade de se repensar o cuidado. O presente trabalho objetiva analisar os discursos produzidos por idosos com HIV/AIDS sobre as perdas relacionadas à soropositividade. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com 30 idosos com HIV/AIDS acompanhados em cinco Serviços Assistenciais Especializados em Fortaleza-CE. Os dados foram coletados por meio da técnica de entrevista em profundidade, no período de julho a novembro de 2015. O referencial teórico e metodológico utilizado foi a Análise de Discurso Francesa. O projeto foi aprovado pelo CEP da UECE, sob parecer número 1.040.369. Os aspectos éticos e legais foram considerados de acordo com a Resolução 466/12. Nos discursos dos idosos, os sentimentos de tristeza, angústia e medo da morte perante o processo de descoberta da doença e o olhar do outro foram claramente expostos. A perda da alegria, da autoestima, da vontade de continuar vivendo e sonhando acompanham o diagnóstico. No caso dos sujeitos do estudo, tanto os idosos que foram diagnosticados recentemente quanto os que conhecem sua sorologia há vários anos, destacam as perdas relacionadas à vivência da soropositividade. No entanto, em meio aos processos parafrásticos que caracterizam os discursos dos idosos, um dos sujeitos entrevistado atribui um novo sentido para a sua vida após o diagnóstico e coloca aspectos positivos advindos com a descoberta do HIV, como a melhora da sua qualidade de vida e a aproximação com a família, um novo sentido, então, é atribuído. O imaginário social que relaciona a AIDS a uma doença que provoca a morte iminente é uma percepção permeada por preconceito e desconhecimento, que traz tristeza e angústia aos pacientes. É importante que o enfermeiro possa dar o suporte emocional necessário, que proporcione uma escuta qualificada sustentada por um viés teórico e metodológico, se abstendo do lugar prescritivo, normativo e autoritário muitas vezes fomentado pela formação em saúde. Nesse sentido, aposta-se que a palavra possa ser colocada do lado do paciente e este possa promover o cuidado de si implicado e responsável.

**Descritores:** Cuidados de enfermagem. HIV. Idoso.